

COMPLICAÇÕES QUE AUMENTAM O TEMPO DE PERMANÊNCIA NA UTI

Tema: Medicina

Giulia Brandolt Steil; Wesley Warken Kolling; Diullia Nascimento Barbosa; Larissa De Souza Piardi;
Amanda Luisa Schutz Radtke; Karl Anthon Sudbrack

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Santa Cruz do Sul/RS

INTRODUÇÃO: As complicações que surgem durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) podem aumentar significativamente o tempo de permanência do paciente, aumentando os custos e os riscos de infecções hospitalares. Identificar essas complicações e suas causas pode ajudar a melhorar a qualidade do atendimento e reduzir os custos associados à internação. **OBJETIVO:** Identificar as complicações mais comuns que aumentam o tempo de permanência dos pacientes na UTI. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática na base de dados PubMed de estudos publicados entre 2015 e 2022, utilizando os descritores “complicações na UTI”, “Unidades de terapia intensiva” e “tempo de internação”. Os critérios de inclusão foram estudos com amostras maiores que 10 pacientes, ensaios clínicos randomizados e observacionais. **RESULTADOS:** As principais complicações que podem prolongar o tempo de permanência na UTI foram identificadas como infecções (30%), sendo as mais comuns as relacionadas à utilização de equipamentos médicos invasivos, como tubos endotraqueais e cateteres venosos centrais, seguido por reações adversas a medicamentos (20%), geralmente desencadeadas por via de administração inadequada ou em doses excessivas. Sepses (15%), caracterizada pela presença de uma infecção generalizada no corpo. E por fim, insuficiência respiratória (10%) e traumas graves (5%). Essas condições exigem tratamento intensivo e prolongado para garantir uma recuperação completa. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das principais complicações que podem prolongar o tempo de permanência na UTI e sua frequência em relação ao total de internações na UTI pode auxiliar os profissionais de saúde no planejamento do tratamento e na prevenção de novos problemas. O monitoramento constante dos pacientes internados na UTI pode contribuir para a redução da incidência dessas complicações e para uma melhora nos resultados clínicos e na qualidade de vida dos pacientes.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

